

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da Língua Portuguesa sobre o tema “**O MMA e a TV aberta: incitação à violência ou incentivo ao esporte?**”, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**TEXTO I**

Por Marcus Tavares

Desde que a Rede Globo comprou, em outubro de 2011, os direitos de exibição do UFC (Ultimate Fighting Championship), torneio de MMA (Mixed Martial Arts, em português, Artes Marciais Mistas) que é febre nos Estados Unidos e virou moda no Brasil, a polêmica sobre a exibição da violência na TV aberta voltou à tona. Em discussão: até que ponto as imagens das lutas incitam a violência e podem influenciar crianças e adolescentes? Como de praxe, o debate não encontra eco nos veículos de comunicação, principalmente, os que estão ligados às Organizações Globo, detentora da maior rede de comunicação no país. Afinal, estão em jogo a audiência, uma receita publicitária de milhões de reais e o licenciamento de produtos.

Pelo fato de a TV aberta, no Brasil, ser uma concessão pública e que, por esta razão, tem compromissos educativos, artísticos, culturais e informativos, a Câmara dos Deputados resolveu dar andamento a um projeto de lei de 2009, do deputado José Mentor (PT-SP), que veta a exibição de lutas marciais violentas não olímpicas na televisão aberta. Ainda sem data, foi requisitada uma audiência pública para discutir o tema. [...]

<http://www.revistapontocom.org.br/materias/lutas-na-tv-aberta-para-que%20/>

**TEXTO II**



**INSTRUÇÕES:**

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito com caneta de tinta AZUL ou PRETA, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
- A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

**TEXTO III**

Proposta que proíbe MMA na televisão gera polêmica; jurista considera censura

Alexandra Martins / Câmara dos Deputados

A proibição da transmissão pela televisão de lutas de MMA dominou as discussões da audiência pública da Comissão de Turismo e Desporto desta terça-feira (8). A medida está prevista no Projeto de Lei 5534/09, do deputado José Mentor (PT-SP), que veda a exibição de qualquer luta marcial violenta, seja em canais abertos ou fechados.

Para o deputado, o MMA – sigla em inglês para Artes Marciais Mistas – não é um esporte, mas sim um meio de promover a violência, principalmente entre os jovens. Apesar de ter sido o único a defender sua proposta no debate, Mentor garantiu não estar sozinho. “Hoje, muitos lutadores de artes marciais, as confederações nacionais de judô, taekwondo e capoeira não reconhecem o MMA como esporte. Pedagogos, psicólogos e médicos têm a mesma posição”, disse.

Ele acrescentou que, em Nova Iorque e na França, a luta não é permitida, e que o Canadá segue para o mesmo caminho. “Esse tipo de evento não é educativo para o povo brasileiro.”

**Censura**

Já o jurista e presidente da Comissão Atlética Brasileira de MMA, Rafael Favetti, observou que a luta teve origem no Brasil ainda na década de 1920, evoluindo para o vale tudo, com a família Gracie, até chegar ao MMA. Ele reconheceu que o contato físico causa mais contusões que outros esportes, porém destacou que, das 40 mil lutas auditadas ao redor do mundo, houve registro de lesões como fratura no braço em apenas 1% dos casos.

Favetti sustentou que a proibição das lutas enfrenta uma barreira jurídica por se tratar de censura. Por outro lado, ele descarta a promoção da violência. “A transmissão esportiva, seja de MMA ou qualquer um deles, promove a cultura de paz. Se um dia vier a se proibir a transmissão pela tevê, evidentemente será o fim da modalidade”, declarou. “As pessoas não vão mais distinguir o verdadeiro MMA, que possui regras e atletas profissionais, de uma briga de rua.”

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/ESPORTES/454093-PROPOSTA-QUE-PROIBE-MMA-NA-TELEVISAO-GERA-POLEMICA-JURISTA-CONSIDERA-CENSURA.html>



DATA:    /    /

REDAÇÃO

NOTA:

NOME: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

# FOLHA DE RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	